

As questões de números 73 a 81 referem-se ao texto *Study of Obscure Amazon Tribe Sheds New Light on How Language Affects Perception*.

Study of Obscure Amazon Tribe Sheds New Light on How Language Affects Perception

During the late 1930s, amateur linguist Benjamin Lee Whorf posed the theory that language can determine the nature and content of thought. But are there concepts in one culture that people of another culture simply cannot understand because their language has no words for it?

No one has ever definitively answered that question, but new findings by Dr. Peter Gordon, a bio-behavioral scientist at Teachers College, Columbia University, strongly support a “yes” answer. Gordon has spent the past several years studying the Pirahã, an isolated Amazon tribe of fewer than 200 people, whose language contains no words for numbers beyond “one”, “two”, and “many”. Even the Pirahã word for “one” appears to refer to “roughly one” or a small quantity, as opposed to the exact connotation of singleness in other languages.

What these experiments show, according to Gordon, is how having the right linguistic resources can carve out one’s reality. “Whorf says that language divides the world into different categories,” Gordon said. “Whether one language chooses to distinguish one thing versus another affects how an individual perceives reality”.

While the Pirahã words for “one” and “two” do not necessarily always refer to those specific amounts, Gordon also found that members of the tribe never used those words in combination to denote larger quantities. In the study, they also used their fingers in addition to their verbal statement of quantity, but this practice, too, was found to be highly inaccurate even for small numbers less than five.

The Pirahã language has no words for “number”, and pronouns do not designate

number – “he” and “they” are the same word. Most standard quantifiers like “more”, “several”, “all”, and “each” do not exist. In general, while containing a very complex verb structure common to many Native American languages, the Pirahã language does not allow for certain kinds of comparative constructions. For example, it was not possible to ask participants whether one group of objects “has more nuts than the other” because of the lack of that construction in the Pirahã grammar. Yet, the word they use for “many”, which in that language was derived from a form of the verb meaning “to bring together”, is distinct from a word that means something like “much”.

Details of the study will appear in the Thursday, August 19, issue of the journal *Science*.

(Adaptado do site

www.sciencedaily.com/releases/2004/08)

Questão 73

A teoria de Whorf afirma que

- a) a linguagem é natural e não cultural.
- b) as pessoas podem se comunicar com outras culturas sem problemas.
- c) o conteúdo do pensamento é um fenômeno biológico.
- d) a natureza determina os pensamentos.
- e) a língua pode moldar os pensamentos.

alternativa E

Tradução completa do texto:

O Estudo de Tribo Obscura da Amazônia Mostra Novos Indicadores de como a Língua Afeta a Percepção

No final dos anos 30, o lingüista amador Benjamin Lee Whorf apresentou a teoria de que a língua pode determinar a natureza e o conteúdo do pensamento. Mas será que existem conceitos em uma certa cultura que pessoas de uma outra cultura simplesmente não conseguem entender uma vez que sua língua não disponha de palavras para tal?

Ninguém jamais deu uma resposta definitiva a essa pergunta, mas novas descobertas pelo Dr. Peter Gordon, cientista de comportamento humano, no Teachers College, da Columbia University, dão grande sustentação a uma resposta afirmativa. Gordon passou vários anos estudando os Pirahã, uma isolada tribo amazônica com menos de 200 membros, cuja língua não contém palavras para representar números além de "um", "dois" e "muitos". Até mesmo a palavra Pirahã para representar o número "um" parece referir-se a "aproximadamente um" ou a uma pequena quantidade, ao contrário da conotação exata de unidade em outras línguas.

O que essas experiências demonstram, de acordo com Gordon, é que os recursos lingüísticos determinam a realidade de cada um. "Whorf afirma que a língua divide o idioma em diferentes categorias", disse Gordon. "Se uma língua opta por distinguir uma coisa da outra, isso afeta como um indivíduo interpreta a realidade."

Enquanto as palavras em Pirahã para "um" e "dois" não necessariamente se referem sempre a essas quantias específicas, Gordon também descobriu que membros da tribo nunca utilizavam essas palavras combinadas para indicar grandes quantidades. No estudo, também usavam os dedos além de suas afirmações verbais para quantidade, mas descobriu-se que essa prática também era bastante imprecisa, mesmo para números menores que cinco.

A língua Pirahã não tem palavras para "número" e seus pronomes também não o indicam ("ele" e "eles" são a mesma palavra). Muitos quantificadores comuns, como "mais", "vários", "todos" e "cada", não existem. Em geral, embora contendo uma estrutura verbal muito complexa comum a muitos idiomas indígenas, a língua Pirahã não permite certos tipos de construção comparativa. Por exemplo, não foi possível perguntar aos participantes se um grupo de objetos "tem mais nozes que o outro" em virtude da ausência de tais construções na gramática Pirahã. No entanto, a palavra que eles usam para "muitos", derivada naquele idioma de uma forma do verbo que significa "ajuntar", é distinta de uma outra palavra com a acepção de "muito".

Detalhes do estudo aparecerão na edição de 19 de agosto, quinta-feira, da revista Science.

Questão 74

Dr. Peter Gordon

- é professor de colegial na Universidade de Columbia.
- pesquisou comportamentos biológicos de piranhas e de tribos da Amazônia.

c) é cientista da Universidade de Columbia e passou anos estudando uma tribo da Amazônia.

d) considera que a comunicação de conceitos de culturas diferentes é plenamente possível.

e) não conseguiu responder à questão sobre se a língua interfere na compreensão de culturas diferentes.

alternativa C

Veja tradução do texto.

Questão 75

A tribo Pirahã

a) tem uma língua com poucas palavras que expressam números e quantidades.

b) fica na Amazônia e é composta de vários agrupamentos com menos de 200 pessoas.

c) tem uma palavra usada para expressar "um" que tem o mesmo sentido da palavra "one" em inglês.

d) tem um sistema binário, com palavras para "um" e "dois", semelhante ao sistema dos computadores.

e) tem uma palavra para designar uma quantidade acima de cinco.

alternativa A

Veja tradução do texto.

Questão 76

Na frase do segundo parágrafo do texto

... *whose language contains no words for numbers beyond "one", "two", and "many"*, a palavra "beyond" significa, em português,

- menos que.
- além de.
- inclusive.
- antes de.
- como.

alternativa B

Veja tradução do texto.

Questão 77

Dr. Gordon descobriu que

- o uso dos dedos para denotar quantidades era uma prática inexata, assim como o uso de palavras.

